

# Exceção a regra no investir e crescer

Num sector que tem hoje de gerir orçamentos reduzidos e cortes consecutivos, há quem ainda consiga investir e crescer. Texto Margarida Fiúza



● Só nos últimos três anos, o sector da saúde viu encolher o seu orçamento em quase 1500 milhões de euros. Redução que faz com que este seja o sector que maiores cortes sofreu na despesa do Estado. Os orçamentos cada vez mais magros na saúde não têm sido, porém, suficientes para tapar o buraco de 383 milhões de euros que os hospitais atingiram no final de 2011. A pressão para reduzir custos continua e, apesar de o défice operacional das unidades hospitalares e unidades locais de saúde ter reduzido, em junho deste ano, de 207 milhões de euros para 107 milhões, houve um novo agravamento em julho, de 30%, para um saldo negativo de 140 milhões. Segundo dados da Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS), foram 33 milhões de euros de despesa que os orçamentos das unidades não conseguiram acomodar durante o mês de julho.

Com orçamentos cada vez mais reduzidos e forte pressão para reduzir custos com medicamentos – dados da Apifarma revelam que a fatura dos hospitais com medicamentos superou, em 2011, os 1000 milhões de euros, mais 1,1% do que no ano anterior –, não é de estranhar que o investimento na saúde continue a ser limitado.

Não é de esperar, por isso, que a percepção externa sobre o Sistema Nacional de

**Isabel Vaz**, (à dir.) presidente executiva, com os principais responsáveis da sua equipa de gestão

Saúde melhora. Portugal ocupa o 25.º lugar num ranking de 34 sistemas europeus de saúde. Piores, só os países do Leste. Portugal desceu quatro posições desde 2009, no Índice de Assistência Médica Europeu, realizado pela organização independente Health Consumer Powerhouse. De acordo com o relatório apresentado em maio deste ano, Portugal e Espanha são os únicos países em que “a crise afetou a assistência médica” e já tem impacto direto na qualidade do sistema de saúde. A análise da situação portuguesa revela que “as esperas são demasiado longas e os resultados medíocres”.

### Investimento privado

Ainda assim, há exemplos positivos no sector da saúde em Portugal. A empresa vencedora no sector da saúde nesta edição das 500 Maiores & Melhores é o Hospital da Luz, que faturou 118 milhões de euros no ano passado. Em atividade desde 2007, esta unidade hospitalar da Espírito Santo Saúde realizou 322 mil consultas, 96 mil atendimentos em urgência, 11 800 cirurgias, 2050 partos e 800 mil exames complementares de diagnóstico. Já este ano, deverá faturar 125 milhões de euros, servindo cerca de 1 milhão de clientes. O que representa “um êxito sem precedentes no sector hospitalar privado em Portugal”, comenta Isabel Vaz, presidente executiva da Espírito Santo Saúde.

O Hospital da Luz é “o maior investimento jamais feito em Portugal na área hospitalar privada, num total de cerca de 130 milhões de euros”, afirma a gestora. A contribuir para que continue a diferenciar-se da concorrência, destaca Isabel Vaz, estão as pessoas. O Hospital da Luz emprega hoje 1200 pessoas, possuindo e recrutando, de forma contínua, equipas clínicas (médicos, enfermeiros e técnicos de saúde) de “elevado nível técnico e humano”, organizadas numa lógica de trabalho em equipa e enfoque em linhas assistenciais diferenciadas. “Estas equipas são suportadas pelo investimento contínuo na tecnologia médica mais avançada, ao nível da capacidade de diagnóstico e intervenção terapêutica”, adianta Isabel Vaz. Houve também uma aposta “forte” na capacidade de gestão, nomeadamente em termos de

### RANKING O EXAME DAS MELHORES

Pos.	EXAME	Empresa	2011
1	243	Hospital da Luz	512
2	262	Nephrocare Portugal	328
3	355	Hospital CUF Descobertas	294
4	340	ULS do Norte Alentejano	289
5	237	CHTrás-os-Mont./Alto Douro	265
6	218	IPO do Porto	248
7	495	Hospor	233
8	442	ULS de Castelo Branco	199
9	177	CHGaia/Espinho	196
10	316	SUCH	180

PONTUAÇÃO COM BASE EM OITO CRITÉRIOS: CRESCIMENTO DAS VENDAS E DOS LUCROS, RENTABILIDADE DAS VENDAS, DO CAPITAL PRÓPRIO E DO ATIVO, SOLVABILIDADE, LIQUIDEZ E VALOR ACRESCENTADO BRUTO POR VENDAS.

### RANKING AS 20 MAIORES

Valores em milhares de euros

Pos.	EXAME	Empresa	2011
1	72	Ch Lisboa Norte	340 394
2	135	CH de Lisboa Ocidental	200 417
3	139	Serv. Saúde da Madeira	197 266
4	177	CHGaia/Espinho	157 638
5	218	IPO do Porto	128 285
6	237	CHTrás-os-Mont./Alto Douro	121 550
7	243	Hospital da Luz	118 276
8	255	Escala Braga	114 764
9	259	ULS de Matosinhos	114 200
10	262	Nephrocare Portugal	113 613
11	269	Hospital de Faro	111 477
12	316	SUCH	95 263
13	340	ULS do Norte Alentejano	90 208
14	355	Hosp. CUF Descobertas	86 295
15	370	ULS do Baixo Alentejo	82 600
16	442	ULS de Castelo Branco	71 199
17	458	Hosp. CUF Infante Santo	68 905
18	490	HPP Lusíadas	64 383
19	495	Hospor	64 055

CLASSIFICAÇÃO POR ORDEM DECRESCENTE DAS VENDAS

### CRONOLOGIA AS PREMIADAS

2012 Hospital da Luz

2011 Hospital da Luz

engenharia de processos, *supply chain management* e gestão da inovação. Isabel Vaz destaca ainda a importância que tem para o hospital ser um parceiro das Faculdades de Medicina, de Enfermagem e de Técnicos de Saúde, “posicionando-se hoje como um hospital de ensino com um papel relevante na formação pré e pós-graduada de profissionais de saúde”, acrescenta.

### Investimentos marcantes

No ano passado, além de o Hospital da Luz ter consolidado o seu posicionamento pioneiro na cirurgia robótica, alargou a sua atuação para a cirurgia geral oncológica (tumores do reto e cirurgia hepática), cirurgia bariátrica (obesidade) e otorrinolaringologia, além da cirurgia urológica, com que tinha iniciado o seu programa nesta área. Para tal, reforçou os seus laços com os grandes centros de cirurgia minimamente invasiva e robótica mundiais. E investiu também no seu terceiro equipamento de ressonância magnética dedicado à imagem cardíaca, num investimento conjunto entre o Departamento de Imagiologia e o Centro do Coração, para o desenvolvimento do diagnóstico da patologia cardíaca e, paralelamente, para a área de investigação. Em 2011, foi ainda designado como Centro Integrado de Oncologia e Cuidados Paliativos pela ESMO (European Society for Medical Oncology).

Já este ano, foi anfitrião e protagonista em mais de 40 ações de formação clínica avançada e “recebeu das mãos do presidente da Câmara Municipal de Lisboa, António Costa, o Prémio Valmor, num reconhecimento da excelência arquitetónica do edifício hospitalar em comunhão perfeita com a medicina que nele se pratica, também ela uma manifestação de arte e de engenharia em tantos aspetos do seu exercício”, Isabel Vaz.

Para fazer face à crescente procura e ao necessário redimensionamento de espaços dedicados à formação, ensino e investigação, o hospital tem em marcha projetos de ampliação do seu parque de estacionamento, bem como das suas áreas assistenciais. A expansão desta unidade hospitalar em Benfica continua em cima da mesa e está a ser analisada pela Espírito Santo Saúde. ●



## PÓDIO

Estudo realizado em exclusivo para a EXAME pela

# QUEM SÃO OS VENCEDORES



Empresa do ano

CONTINENTAL MABOR

SECTOR	MELHORES	MAIORES
Atividades auxiliares de transporte	Lusoponte	EP – Estradas de Portugal
Agroindústria	Danone	Lactogal
Água, eletricidade e gás	Europa & C. Energia Viana	EDP Serviço Universal
Celulose e papel	About The Future	Soporcel
Comércio a retalho	Lojas Francas de Portugal	Worten
Comércio de veículos automóveis	Mitsubishi Motors	Siva
Comércio eletroeletrónico	IBM Portuguesa	J. P. Sá Couto
Comércio por grosso	Tabaqueira II	Wellax Food Logistics
Construção	Afavias	Mota-Engil
Distribuição alimentar	Dia Portugal	Modelo Continente
Distribuição de combustíveis	Oz Energia Gás	Petrogal
Edição, informação e artes gráficas	Presselivre	RTP
Equipamento de transporte	OGMA	OGMA
Higiene e limpeza	Arbora Y Ausonia	Arbora Y Ausonia
Hotelaria e restauração	Gertal	Eurest (Portugal)
Indústria automóvel	Mahle	Volkswagen Autoeuropa
Madeira, cortiça e móveis	Amorim & Irmãos	Amorim & Irmãos
Material elétrico e de precisão	Enercon	Bosch Car Multimédia
Metalomecânica e metalurgia de base	Otis Elevadores	SN Seixal
Minerais metálicos e não metálicos	Saint-Gobain Mondego	Somincor
Produtos farmacêuticos	Labesfal	OCP-Portugal
Química	Continental Mabor	Repsol Polímeros
Saúde	Hospital da Luz	C. H. Lisboa Norte
Serviços	ICP – Anacom	Viagens Abreu
Telecomunicações	Portugal Telecom, Inovação	PT Comunicações
Têxteis, vestuário e couro	Irmãos Vila Nova	Zara Portugal
Transportes e distribuição	CTT Expresso	TAP